

Atividades do Segmento de Gás Natural no Brasil e no Amazonas

Henrique Amorim
Gerente Comercial TAG

01

Sobre a TAG



Quem **Somos**

JUNHO
2019

A ENGIE e Caisse de dépôt et placement du Quebec (CDPQ) adquiriram 90% da TAG

JULHO
2020

A TAG se tornou a 1ª Transportadora de Gás 100% privada do Brasil após a aquisição da participação remanescente de 10% da Petrobras pelos atuais acionistas totalizando uma transação de aprox. R\$ 9 bi



TAG

Participação
Acionária
atual

50%

La Caisse 



50%

ENGIE

Nossa atuação

+4.500
km de extensão



Presença TAG:
+200 municípios
em 10 estados
brasileiros

TAG

Mais extensa rede de transporte de gás natural do Brasil

01

PONTO DE INTERCONEXÃO

com a NTS – Nova Transportadora do Sudeste

02

PONTOS BIDIRECIONAIS

de entrada e saída

14

PONTOS DE ENTRADA

Incluindo 3 terminais de GNL

90

PONTOS DE SAÍDA

+ 5 em expansão

11

ESTAÇÕES DE COMPRESSÃO

+ 1 em desenvolvimento

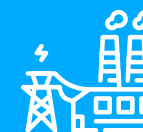
- 3.800 km na região litorânea do Brasil
- 800 km na Amazônia, em trecho que liga a região petrolífera de Urucu a Manaus (AM)
- Levamos gás ao Nordeste e Norte do país garantindo segurança de abastecimento e um cardápio diverso de ofertas ao mercado final



10 CDLs



3 Refinarias



8 UTES



2 FAFENS

02

A importância do transporte na viabilização do gás natural no Amazonas



O gasoduto Urucu-Coari-Manaus é o principal eixo logístico do gás natural no Amazonas

- Com 663 km, foi inaugurado em 2009, com investimento total de R\$ 4,5 bilhões.
- Permite o escoamento da produção de gás natural de Urucu, com o objetivo de introduzir o gás na matriz energética regional, focando principalmente na conversão de termelétricas a óleo.
- Viabilizou a construção de novas termelétricas a gás natural, contribuindo para aumentar a garantia do suprimento de energia na região.
- Viabilizou o desenvolvimento da rede de distribuição de Manaus, com a construção de 280 km de gasodutos e o desenvolvimento do mercado local.

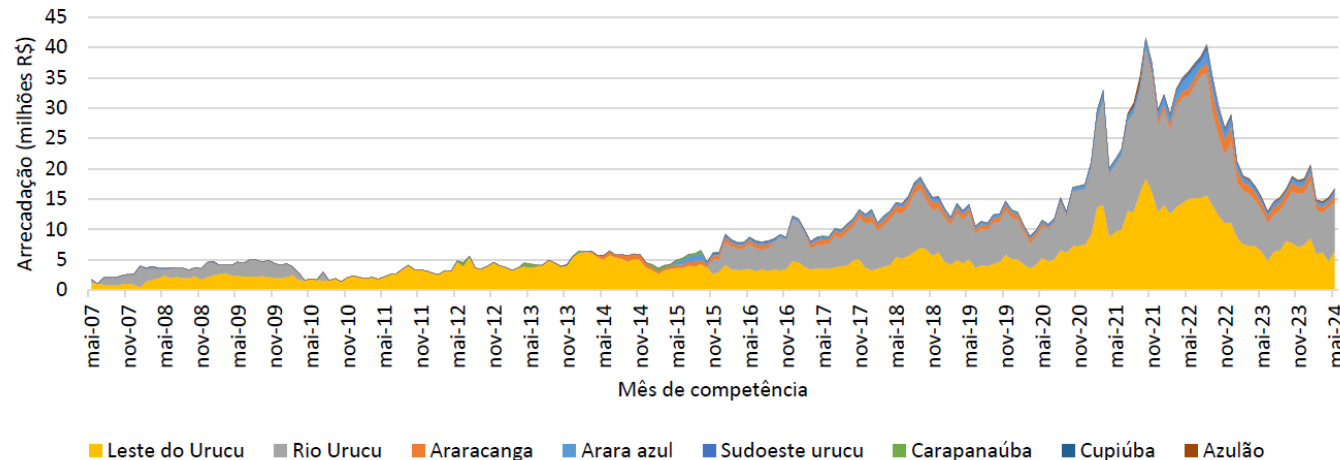
Gasoduto Coari-Urucu-Manaus



- Extensão do trecho principal: **663,8 km**
- Extensão total dos ramais: **140,1 km**
- Pressão máxima de **120 kgf/cm²**
- **2 estações de compressão** com capacidade de 7,7 MMm³/d
- **1 ponto de entrada e 12 pontos de saída**
- Capacidade máxima de **7,6 MMm³/d**
- Projetos de expansão: **nova saída em Buriti, expansão Juruá, SSLNG e novos players térmicos**

Os royalties do gás natural representam uma fonte estratégica de receita para o Amazonas

Royalties da exploração do gás natural em campos no AM



Fonte: elaboração a partir de dados da ANP (PowerBI, Royalties, PRGN)

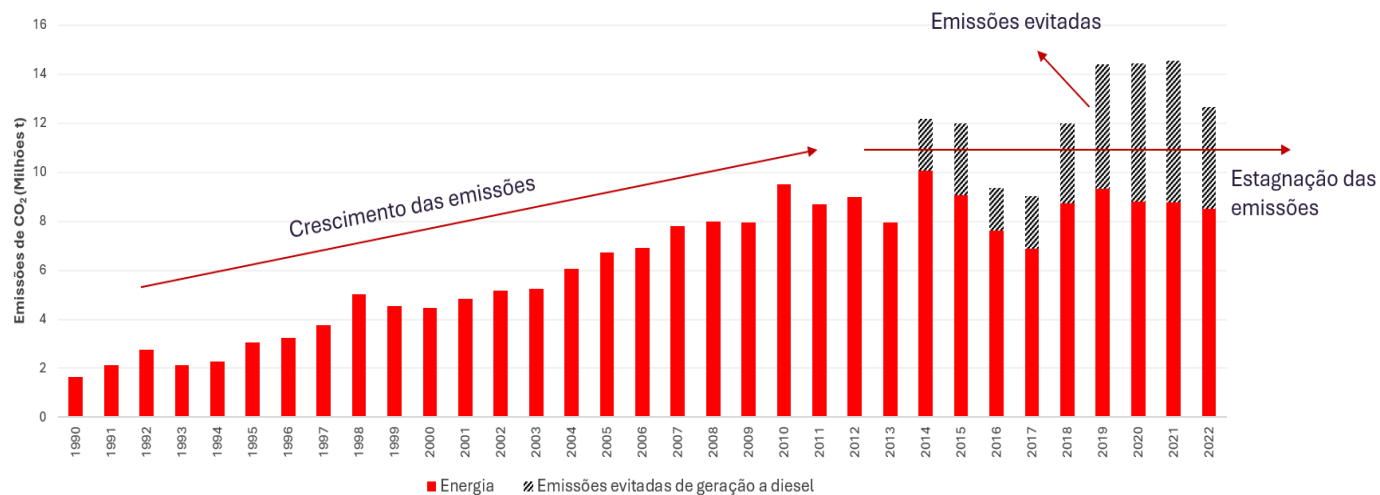
Antes da operação do Gasoduto UCM, a arrecadação de royalties da produção de gás natural no Amazonas não ultrapassava R\$ 5 milhões por mês

Após 2010, essa arrecadação aumentou significativamente devido ao crescimento da produção de gás e às variações no PRGN

Desde 2016, os royalties do gás natural representam cerca de 55% da arrecadação dos campos do Amazonas

A integração das térmicas a gás na matriz energética do Amazonas foi fundamental para conter o crescimento das emissões de GEE, bem como os custos da geração de energia

Emissões cumulativas de CO₂ evitadas no Amazonas por meio da substituição do diesel



Fonte: PUC-Rio, 2024

Redução de emissões com a substituição do diesel por gás natural

41 MMtCO₂

Entre 2013 – 2024

4.4 MMtCO₂

Somente em 2023

(-37% comparado ao diesel)

O gás natural reduz os custos de geração de eletricidade no Amazonas e os subsídios da CCC

O gás natural reduziu em 62% os custos da geração elétrica no Amazonas entre 2017 e 2023...

Custo da geração termelétrica a diesel*

R\$ 65 bilhões

2017 - 2023

*Cenário hipotético

X

Custo da geração termelétrica a gás

R\$ 24 bilhões

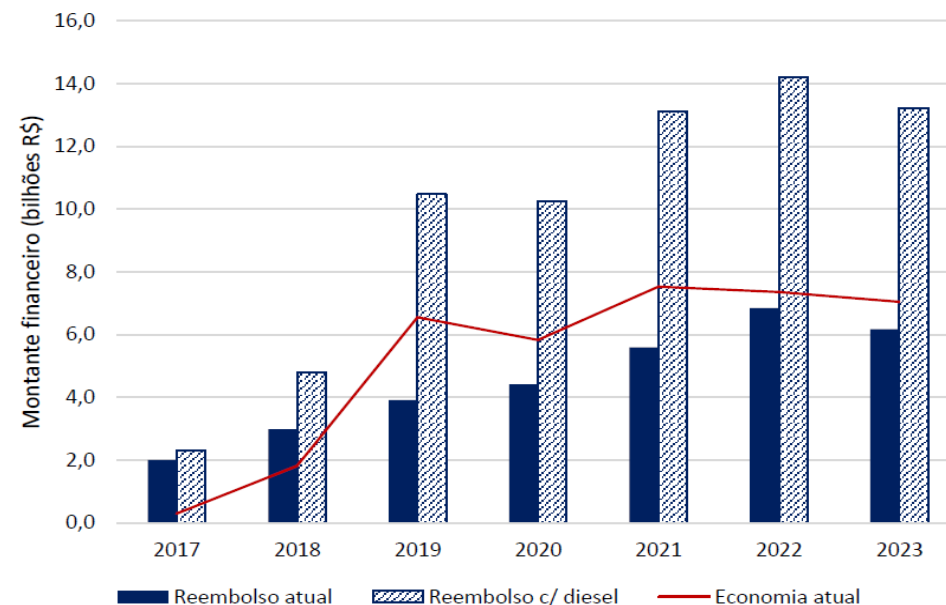
2017 - 2023

Custo total evitado de **R\$ 40 bilhões**

Economia média de **R\$ 5,7 bilhões por ano**

... E os subsídios da CCC em cerca de R\$ 7 bilhões

Ressarcimentos da CCC no Amazonas e economias proporcionadas pelo gás natural



Fonte: PUC-Rio com base em dados da CCEE (2024).

A conversão total das usinas a diesel pode gerar economia adicional de R\$ 1,7 bilhão!

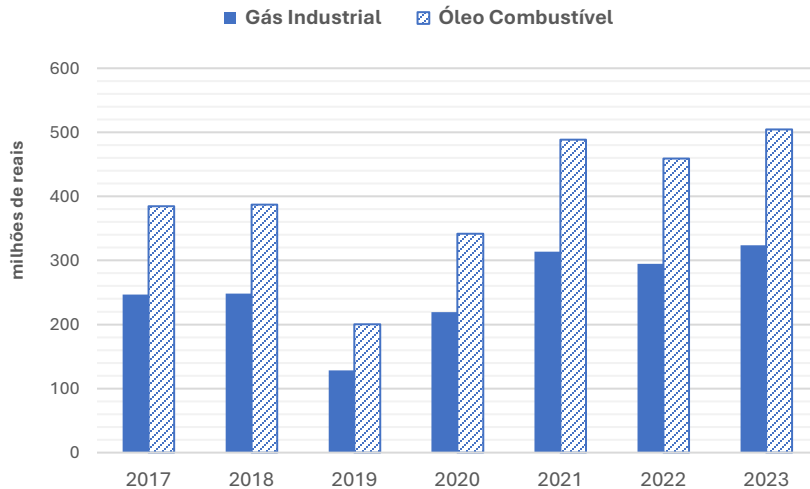
O uso de gás natural no Amazonas gerou mais de R\$ 300 milhões em economia nos segmentos industrial, de transporte e residencial

R\$ 180 milhões ou **35%** das despesas com óleo combustível

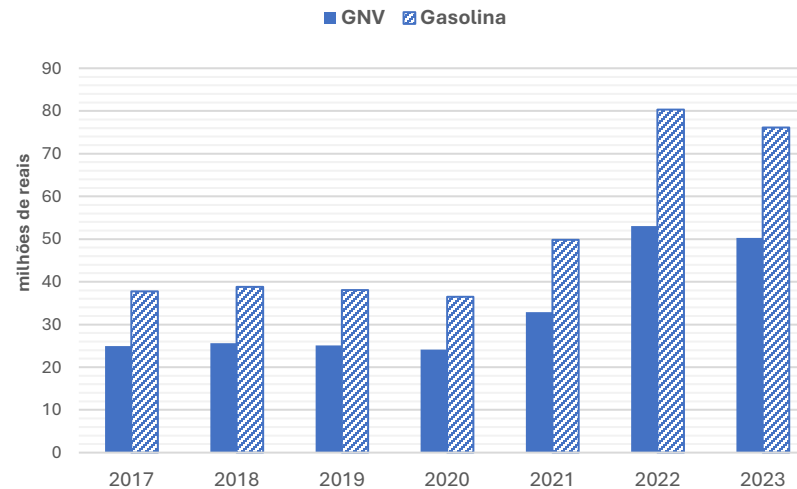
R\$ 121 milhões ou **33%** das despesas com gasolina

R\$ 12 milhões ou **16%** das despesas com GLP

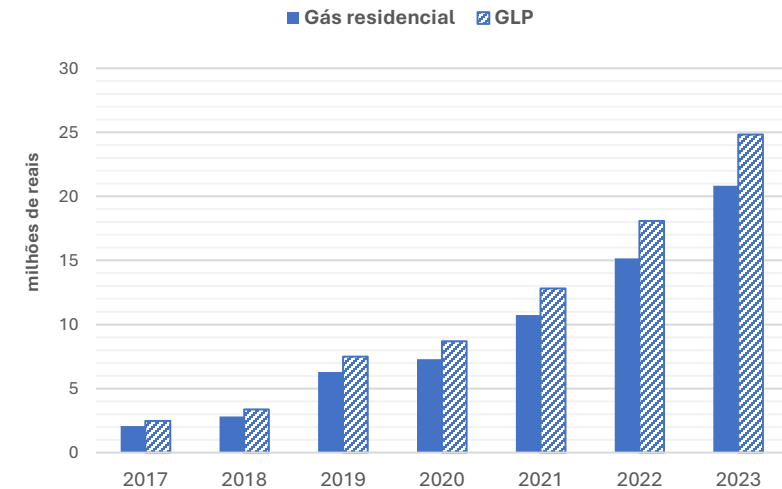
Custo Gás Natural x Óleo Combustível no segmento industrial - 2023



Custo GNV x Gasolina comum no segmento de mobilidade - 2023



Custo Gás Natural x GLP nos segmentos residencial e comercial - 2023



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de consumo de gás industrial da Cigás, dados de consumo da REAM fornecido pela ANP e MME.

03

Novos projetos
no Amazonas



PS Buriti

TAG

Descrição

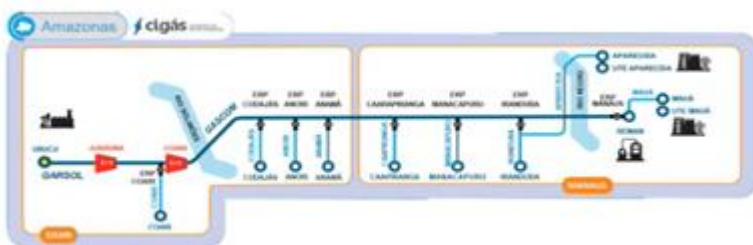
Novo ponto de saída dentro do ERP Manaus que visa atender duas demandas a serem supridas com gás da malha da TAG: a **UTE Manaus I** (Global) e proporcionar **maior flexibilidade operacional** à concessionária de distribuição (CIGÁS)

Overview

→ **UTE em construção com PPA contratado (COD jan/27)**: suprimento de gás totalmente dependente da construção do PS Buriti

→ **Projeto importante para a sustentabilidade do mercado de gás**: nova demanda de longo prazo garante volume de mercado após 2030

- **Licença para Operação** obtida em **Fevereiro/26**
- Todos os documentos para emissão da AO (Autorização para Operação) já foram aprovados pela ANP
- **COD** previsto para **Abril/2026**



PS Iranduba II

Descrição

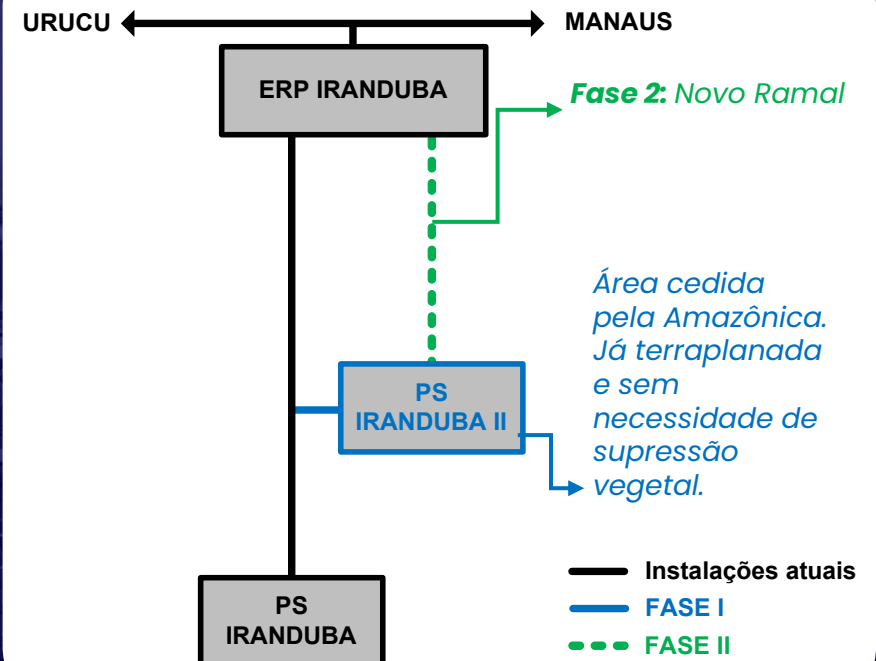
Conexão da **planta de liquefação** da Amazônica Energy à rede da TAG por meio de um **novo Ponto de Saída**, com vazão máxima de **0,5 MMm³/d**, associado a um **ramal de 4 km, 6"** (loop do ramal Iranduba existente).

Projeto Estratégico

Estratégia de implementação em fases:

- **FASE 1: Ponto de Saída** - Execução acelerada. Permite início das entregas usando o ramal existente. Consumo limitado à capacidade atual do ramal existente (**170.000 m³/d**)
- **FASE 02: Novo Ramal, 4 km, DN 6"**. **330.000 m³/d**, para atender ao ramp-up projetado de até **500.000 m³/d**

- **COD** previsto para **Maio/2028**
- **Ponto de Saída: 27 meses**
- **Ramal (4 km): 34 meses**



04

**Perspectivas para o futuro
do gás no Amazonas**



Produção potencial de gás natural no Amazonas

A Região Norte tem um grande potencial de oferta de gás, porém com relevantes desafios para sua monetização

Reservas de Gás Natural
31 de dezembro de 2021⁽¹⁾

(bcm)	1P	2P	3P
Azulão	5,8	7,1	11,8

Recursos Contingentes de Gás Natural
31 de dezembro de 2021⁽¹⁾

(bcm)	P90	P50	P10
Juruá	16,1	20,8	27,1
Aneba	0,9	3,4	7,6

(1) Reservas certificadas pela Gaffney Cline em 12/2021



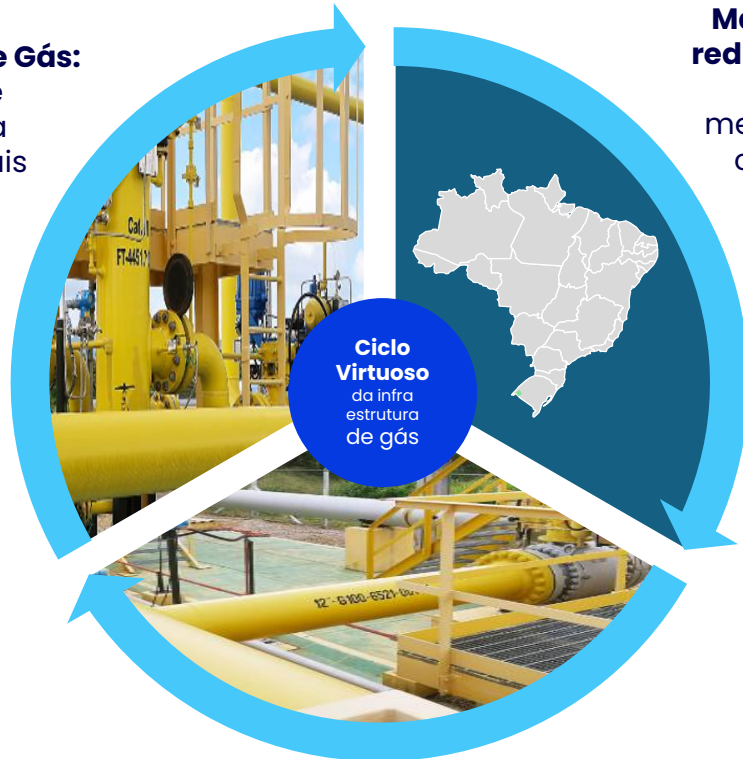
O Amazonas ainda possui um relevante potencial gasífero inexplorado, especialmente nas Bacias do Solimões e do Amazonas, que podem impulsionar a expansão da oferta

Impacto tarifário da saída das térmicas

A demanda incentiva a entrada de agentes, o que reduz as tarifas e aumenta os investimentos

Acesso ao Transporte de Gás:

Eliminação de barreiras para acesso de mais agentes

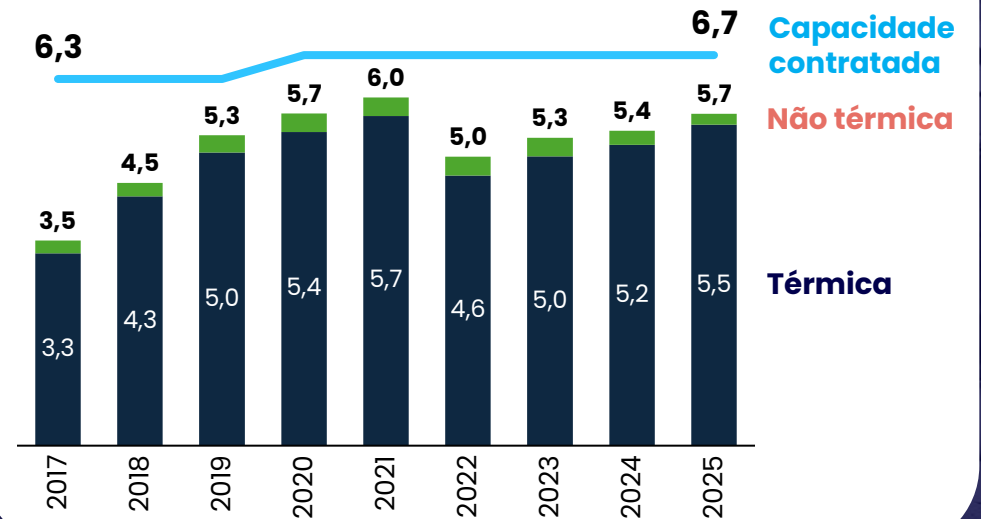


Mais volume gera redução da tarifa e criação de um mercado (**hub**) de comercialização

Segurança de Suprimento, aumento da flexibilidade e **redução do preço da molécula** que leva a mais agentes buscando acesso e viabiliza novos investimentos em ampliações para **aumentar o atendimento**

$$\text{TARIFA (R\$/M}^3) = \frac{\text{Remuneração do investimento (R\$)}}{\text{Volume contratado (m}^3)}$$

Demanda de gás vs. capacidade contratada no UCM



TAG
Obrigado!

